

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ecosistema
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 075

O Bairro das Gaivotas 6



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação efabula CRL

Designação Dona Edite Filmes

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ecossistema

Designação O Bairro das Gaivotas 6

BIP/ZIP em que pretende intervir 49. São José / Santa Marta (eixo)

ODS 2030 Educação de Qualidade

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução O projecto inicia-se no final de 24 e termina em 26, dividindo-se em: a) Adaptação da RG6 através do desenho e reconstrução de espaços mais acessíveis, acolhedores e inclusivos. b) Organização de uma programação (gratuita ou de valor simbólico) paralela à programação habitual que promova o encontro entre grupos de moradores e frequentadores do bairro, de diferentes classes, idades, raças e géneros. c) Produção de obras artísticas que envolvam artistas e residentes e discutam o bairro.

Fase de sustentabilidade No final contamos: a) transformar a RG6 num lugar mais acessível, inclusivo e frequentado por diferentes tipos de públicos moradores e não moradores, especialistas e curiosos, de forma quotidiana; b) criar um impacto benigno e inspirador no bairro, ao promover actividades regulares dentro e fora do nosso espaço, em espaços interiores e exteriores do bairro e com diversos parceiros culturais e sociais do eixo 50 que, esperamos, multiplicarão o modelo contribuindo para um bairro vibrante.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O Teatro Praga iniciou o seu percurso de actividades culturais na Misericórdia em 2011, procurando devolver à cidade aquilo que esta lhe deu nos anos 90, uma época em que havia tudo por fazer ao nível da reestruturação da cidade, mas uma energia vibrante no bairro que se traduzia na convivência entre moradores e frequentadores de diferentes extractos sociais e origens, inspirando a partilha e um sentido de comunidade muito forte. O eixo de São Paulo é hoje uma zona da cidade que tem sofrido melhorias consideráveis ao nível da reabilitação urbana. No entanto, o desaparecimento de estruturas artísticas que promoviam um diálogo desafiante no bairro e o fecho do comércio local para dar lugar a um comércio que privilegia quem passa em detrimento de quem vive, contribuíram para a perda de modos de vida que tornavam este num dos bairros mais acolhedores. A RG6 quer continuar a ser um espaço agregador e fomentador de sinergias criativas, ampliando agora o seu raio de acção e as suas parcerias no bairro. Queremos maximizar os recursos existentes adaptando-os para que sejam mais acessíveis e criar um programa complementar à actividade regular, abrindo as portas para lá dos períodos de apresentação. O objectivo é mediar encontros entre os artistas que acolhe e os residentes com quem co-habita, promover mecanismos de inclusão de habitantes em situações de isolamento, criar novos empregos e reforçar a coesão social no território, contribuindo para a qualidade de vida do bairro.

Destinatários preferenciais Grupos vulneráveis

Temática Melhorar a Vida no Bairro

Justificação da opção pela temática selecionada A RG6 pretende promover e assegurar a igualdade de acesso a formação e a criação artísticas de qualidade e à sua fruição gratuita ou a preços acessíveis a todas as gerações, géneros e classes, com um especial foco em grupos vulneráveis. Queremos construir e melhorar instalações físicas do espaço, reforçando, protegendo e salvaguardando o património cultural e arquitectónico do bairro e proporcionando espaços públicos seguros e inclusivos, apropriados para pessoas com deficiência ou vulneráveis, aberto a todos os criadores e residentes independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra. Contamos promover o crescimento de comunidades sustentáveis de artistas e de residentes em simultâneo, permitindo o crescimento de ambos em conjunto, através da partilha de experiências culturais diversas, do apoio de relações económicas, sociais e ambientais positivas entre moradores e criadores, empoderando o bairro ao contribuir para criar condições para que volte a ser um lugar onde se vive, dorme e trabalha e não apenas um bairro onde se faz apenas uma destas actividades (cria-se e parte-se para fora da cidade,



porque não se consegue viver na capital, trabalha-se fora e vem-se apenas dormir a casa, usa-se o bairro para actividades de recreação e vive-se e dorme-se noutra parte da cidade).

Temática Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Justificação da opção pela temática selecionada

Com este projecto pretendemos promover e redefinir a vida quotidiana do bairro a partir de uma diálogo artístico entre pares. Pela RG6 passa uma rede de colaboradores e criadores contemporâneos heterogénea, pensadores que asseguram a programação do espaço e que são potenciais dinamizadores da comunidade para além da artística e aliados perfeitos no combate à desigualdade, à discriminação e à pobreza. A RG6 é um espaço de encontro indispensável no centro da cidade, e pode ser o lugar onde, através da arte, pessoas de constelações diversas se conhecem e descobrem valências que desconheciam - artísticas, gastronómicas, de carpintaria, canalização, mediação, etc... Este é um projecto de adaptação e melhoria dos espaços da RG6 com o intuito de estreitar as relações entre o interior e o exterior do edifício, entre a apresentação pública e a criação à porta fechada. O Bairro das Gaivotas 6 tem como objectivo alargar o conceito de vizinhança e de convidado "na nossa casa", através da partilha da sua vida diária aos residentes e a artistas em situação de precariedade (oferecendo aulas diárias, almoços e encontros com os criadores), contribuindo para a empregabilidade no bairro fazendo uma open call para actividades regulares do projecto, utilizando mão-de-obra e materiais sustentáveis produzidos e comercializados no bairro, contribuindo para a coesão do bairro e combatendo a desigualdade de oportunidades através de obras criadas em espaço público e em diálogo com os residentes.

Estratégia de atuação

Procuraremos empregar pessoas do bairro através de open calls para serem mediadores, participarem em projectos artísticos remunerados e para leccionarem workshops de múltiplas disciplinas (gastronomia, jardinagem, dança, restauração, etc) abertos gratuitamente à comunidade; Abriremos aulas de Tai Chi, de coreografia, fotografia, desenho, danças ancestrais e outras práticas artísticas gratuitamente a quem for residente no bairro; Promoveremos encontros à mesa, à volta de um filme ou de um espectáculo (ensaios gerais, por exemplo) onde residentes e artistas se possam conhecer e aproximar-se; Reconstruiremos uma nova porta que permita estar aberta com maior frequência e que permita espreitar e conhecer o espaço mesmo sem entrar; reconstruir o foyer e a bilheteira de forma a serem espaços acolhedores que funcionem como cartões de visita e que permitam estar para além de serem espaços de introdução às salas de apresentação e exposição; Promoveremos debates e discussões regulares entre os moradores, na rua ds gaivotas e em espaços públicos exteriores de forma a criar pontes entre a comunidade de espectadores e artistas das Gaivotas e os moradores que ainda não são nossos espectadores ou desconhecem a nossa



casa; colaboração com parcerias locais de longa data na promoção, construção e participação das actividades propostas;

Objectivo geral

A RG6 é um espaço raro na cidade onde se criam novas correntes artísticas e de pensamento e se dá voz a perspectivas do país e do mundo que ainda não têm lugar nos centros culturais institucionais. A RG6 é uma caixa de futuros que se deve preservar com todo o cuidado, pois mantém a cidade a pulsar e contribui para a sua saúde mental e transformação positiva. Por outro lado, a gentrificação e a conseqüente desertificação do bairro e a ausência de um espaço de socialização e de lazer para as novas gerações ou para os residentes que não seja um espaço de consumo, tem colocado a urgência de assumir este espaço como um ponto de encontro acessível. Com este projecto, a RG6 procura expandir esta bolha de oxigénio aos residentes do bairro e a grupos vulneráveis, solidificando relações de longa data com associações locais parceiras, (Bairro Verde), com a Junta de Freguesia da Misericórdia, e associações nacionais (Escola Superior de Teatro e Cinema), criando uma rede entre a comunidade artística emergente, comunidade estudantil e residentes através da prática, fruição e ensino artísticos assegurando uma diversidade de valências e conhecimentos e promovendo um diálogo rico, acessível e inclusivo entre a população local, os artistas, a população mais vulnerável e a juventude. Queremos que a RG6 seja um lugar de convívio e inspiração para ambos artistas e residentes, um lugar onde ambos possam estar próximos, colaborando e aprendendo uns com os outros, frequentando aulas, seminários ou partilhando conhecimentos vários e inesperados. Para tal queremos maximizar os recursos físicos que temos vindo a adquirir ao longo de uma década e promover a empregabilidade e o bem estar na freguesia, criando espaços de convívio abertos para lá da programação regular, onde se possa simplesmente estar, pensar, experimentar ou conversar com artistas, pensadores contemporâneos e moradores, e abrindo uma call aos moradores para que partilhem as suas valências em actividades nas Gaivotas.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover o desenvolvimento local, e efectivar o vínculo entre moradores e artistas, fomentando a cidadania activa através da convivência regular no espaço das Gaivotas 6. Readaptar e reconstruir o espaço das Gaivotas de forma a



tornar o espaço mais acessível, mais inclusivo e mais atractivo para artistas emergentes, moradores de todas as classes, raças e géneros em particular de grupos renováveis. O acesso a arte de excelência deve ser universal, e a RG6 pretende servir de mediadora entre o projecto artístico mais experimental e o cidadão mais distante do discurso artístico? Porquê? Porque acreditamos que é o discurso artístico que, livre das restrições políticas, sociais, e financeiras, pode falar livremente sobre tabus, estigmas sociais e preocupações dos residentes que ainda não foram detectadas pelos meios de comunicação ou de intervenção no bairro.

Promover a empregabilidade dos jovens artistas e dos moradores, lado a lado, contribuindo para a auto-estima, bem estar e saúde mental de todos.

Promover o acesso a formação e à fruição de criação de excelência acessível a todos, com um foco especial no encontro entre a comunidade artística emergente, a comunidade juvenil e nos residentes, independentemente da sua idade, raça, extracto social ou valência, através da oferta e promoção da sua actividade regular em contextos específicos (abrindo aulas, iniciando as sessões com conversas, promovendo encontros com os artistas).

Sustentabilidade

A Rua das Gaivotas 6 tem já uma programação de excelência que implementa com o apoio da Direcção Geral das Artes e com o apoio RAAML da Câmara Municipal de Lisboa desde 2011 no espaço. Com este projecto pretendemos maximizar os recursos, físicos e artísticos, já existentes, criando mecanismos de divulgação, promoção e partilha com os moradores, com a comunidade estudantil da freguesia e com a comunidade mais vulnerável de Lisboa.

Com este projecto contamos empregar dois mediadores, um local através de open call e outro com estudos mestrados na área de estudos de teatro e sociologia que nos ajudarão a tornar este que é um espaço vibrante para a cena artística, num espaço que, não perdendo as suas características, leva a sua reflexão e criação mais longe e comunica e dialoga com o seu bairro a um nível mais profundo e diário.

Para a readaptação e requalificação do espaço, contamos com associação de Lucinda Correia, efabula, que desenhou e acompanhou as primeiras obras e que agora nos acompanha na concretização daqueles que têm sido os desejos há muito do Teatro Praga para o espaço.

Para o início do diálogo artístico entre moradores e artistas, temos vindo a falar com todos os artistas convidados para os próximos anos e discutido formas de contribuição para o bairro durante o seu período de residência nas Gaivotas. Contamos que esta forma de trabalho e partilha se automatize e se prolongue no tempo, para além dos anos a que esta candidatura está circunscrita.

Objetivo Específico de Projeto 2



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição Manter as portas abertas da Rua das Gaivotas 6 para além do calendário de programação regular do espaço, promovendo e regenerando dinâmicas sociais, urbanísticas e económicas e melhorando a qualidade de vida no bairro. Promover a participação de moradores em projectos artísticos experimentais criando acções de formação e sensibilização da comunidade. Servir a comunidade através da criação de uma Biblioteca Abraço enquanto espaço de trabalho partilhado, equipado e com acesso gratuito a livros e internet e de uma espaço de foyer e livraria que possa ser habitado para reuniões, afazeres e conversas várias que estreitem as relações entre bairro e artistas. Realizar actividades de convívio que promovam a discussão, através de reuniões entre moradores e agentes culturais sobre o que se deseja de um espaço cultural no centro da cidade que desenvolva simultaneamente uma actividade artística experimental de ponta, e seja acessível a diferentes grupos sociais de forma a permitir a descoberta de novas valências na comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e bem estar. Criar um conjunto de edições que divulgue esta relação artística entre RG6 e o bairro, entre a sua actividade e o desenvolvimento da cidade, do país e sua relação com o mundo. Estas edições servirão de documentação e exemplo de práticas actuais artísticas na e com a comunidade, para que esta experiência não seja única e se possa repetir.

Sustentabilidade A RG6 estabelecerá parcerias regulares com restaurantes e comércio local para a realização das actividades de convívio, parcerias essas que já mantém a um nível informal e deseja agora sedimentar. Trabalhará ainda de forma próxima com a Junta de Freguesia da Misericórdia na pesquisa e diálogo com associações que recolhem e documentam as comunidades do bairro, sejam as actuais, ou as que habitaram o bairro e se mudaram recentemente para a periferia. A RG6 apresentará propostas de criações artísticas de longa duração entre artistas emergentes e residentes actuais. Acreditamos que um projecto comunitário tem e deve estender-se no tempo, a única forma de garantir que tem um carácter transformador duradouro no território. Por outro lado convidámos parceiros para embarcarem nesta aventura também de forma duradoura. A escola superior de teatro e cinema e a de dança estarão em permanente diálogo com a RG6, partilhando e participando nas diversas actividades e apresentações ao longo dos três anos. Dona Edite filmes, menção honrosa do Novos Talentos Fnac e vencedora da micro curta MOTELX 2020, e autora do mini doc Lisboa Criola 2021 e de Fato Macaco sobre o bairro dos pescadores em Setúbal, embarcou também nesta viagem, prometendo acompanhar todas as actividades da RG6 desde o seu período de pesquisa até ao projecto final. Para a edição e promoção de discurso contamos com a equipa residente das Gaivotas e seus convidados habituais para a programação regular.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição Partilhar conhecimento, criar novos espaços de convívio, cuidar do bairro, da vida quotidiana de todos os colaboradores e vizinhos e através desse cuidado e intercâmbio transformar o bairro, transformar a Rua das Gaivotas 6 e com essa transformação ser agentes de mudança na cidade, encontrando uma nova forma de interagir nela e com ela. Inverter a lógica de um plano fechado com objectivos fechados para os próximos três anos e optar por construir alicerces robustos para um projecto que permita novas formas de colaboração que ainda desconhecemos hoje, mas que sentimos serem urgentes e necessárias na cidade. Contrariar a lógica de projectos comunitários efémeros ou projectos artísticos que impõem uma visão unilateral do meio em que se inserem e criar as condições para que diversas comunidades que coabitam na freguesia da Misericórdia possam conhecer-se, trocar conhecimento, valências e experiências e, em conjunto, repensarem o bairro, o seu quotidiano e encontrar formas de agir e colaborar que combatam a pobreza, a exclusão, a discriminação, a vulnerabilidade de diferentes populações e promovam a sua inclusão através da construção artística.

Sustentabilidade As metodologias de construção artística são ferramentas fundamentais para lidar com o desconhecido e o que não se controla e por isso são instrumentos preciosos para pensar e transformar o futuro tendo em conta diferentes perspectivas e diversas colaborações de diferentes comunidades co-habitantes. O processo performativo é por defeito um processo colectivo de construção e o resultado de muitos contributos. A transformação ou melhoria de uma comunidade não pode ser feita de modo unilateral e a arte pode ser um aliado perfeito para ensaiar e reflectir sobre modos de vida, pensar projectos futuros e situações novas, para além de lidar com a frustração e o erro de tentativas iniciais falhadas sem desistir dos seus objectivos centrais. A estrutura e a metodologia do processo criativo assim como o seu processo de documentação e arquivo são garantias da sustentabilidade de um projecto que tem para além dos seus projectos concretos de reconstrução, colaboração, criação, um objectivo comum a todas as actividades propostas de mudança de paradigma, tanto do processo criativo como da vida em comunidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Adaptação acessível casas de banho

Recursos humanos 1 arquiteta coordenadora (efabula); 1 arquiteto (efabula); 1 arquiteto (salvaguarda e património cultural); 1 equipa de construção (a definir); 1 carpinteiro (a definir)

Justificação da necessidade de espaço Esta obra foi pensada originalmente em 2015, tem aguardado por nova oportunidade de realização e é indispensável para



cumprimos todos os requisitos de acessibilidade do espaço.

Local: entidade(s) Rua das Gaivotas 6
 Valor 3100 EUR
 Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3
 Periodicidade Pontualuma vez
 Nº de destinatários 4000
 Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 2 Biblioteca Abraço

Recursos humanos 1 arquiteta coordenadora (efabula); 1 arquiteto (efabula);
 1 carpinteiro (a definir, local)

Justificação da necessidade de espaço A biblioteca está actualmente inacessível por não estar catalogada e arrumada. Foram múltiplas as doações de livros ao longo dos anos e por falta de recursos humanos e de tempo, a sua organização foi sempre relegada para segundo plano. Com esta ampliação do armário poderemos organizar todos os volumes e arrumar o espaço, permitindo que todos possam aceder a uma das bibliotecas de arte mais aliciantes, usando-a em todo o seu potencial, como sala de estar, de leitura, de pesquisa e trabalho.

Local: entidade(s) Rua das Gaivotas 6
 Valor 4200 EUR
 Cronograma Mês 5, Mês 6
 Periodicidade Pontualuma intervenção
 Nº de destinatários 1000
 Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Adaptação bilheteira foyer livraria

Recursos humanos 1 arquiteta coordenadora (efabula); 1 arquiteto (efabula);
 1 carpinteiro (a definir)

Justificação da necessidade de espaço O espaço de bilheteira é indispensável de acordo com a natureza artística do espaço para o seu funcionamento regular e situa-se na entrada, espaço que, ao ser acolhedor e o primeiro que se vê da rua, é indispensável para convidar os curiosos e aqueles que nos visitam pela



| | |
|--|--|
| | primeira vez a ficar. |
| Local: entidade(s) | Rua das Gaivotas 6 |
| Valor | 3500 EUR |
| Cronograma | Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| Periodicidade | Pontual |
| Nº de destinatários | 4000 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 4 | Porta de entrada RG6 |
| Recursos humanos | 1 arquiteta coordenadora (efabula); 1 arquiteto (efabula); 1 arquiteto (salvaguarda e património cultural); 1 equipa de construção (a definir); 1 carpinteiro (a definir, local) |
| Justificação da necessidade de espaço | A alteração da porta é indispensável a uma melhor segurança do espaço mas também a um melhor acolhimento de todos os seus visitantes. Queremos manter esta porta aberta a maior parte do dia e deixar de ser uma espaço de criação artística à porta fechada. |
| Local: entidade(s) | Rua das Gaivotas 6 |
| Valor | 3000 EUR |
| Cronograma | Mês 13, Mês 14 |
| Periodicidade | Pontualuma intervenção |
| Nº de destinatários | 8000 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2 |
| Actividade 5 | Catologação e abertura Biblioteca |
| Recursos humanos | 1 mediadora e catalogadora de volumes - Carolina Barbosa 1 mediador residente |
| Justificação da necessidade de espaço | Este centro de documentação será o único espaço do género na Freguesia, e irá beneficiar não só os moradores do bairro como ainda os estudantes das faculdades na zona e o público geral, que terão aqui um ponto de encontro com a comunidade e uma oportunidade de tomar contacto com as atividades em desenvolvimento na RG6. Este espaço estará aberto ao público durante os dias úteis, no horário de funcionamento da estrutura (10-18h), e durante a abertura |

| | |
|--|---|
| | de exposições ou apresentações. |
| Local: entidade(s) | Rua das Gaivotas 6 |
| Valor | 60000 EUR |
| Cronograma | Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36 |
| Periodicidade | Pontual 800 dias |
| Nº de destinatários | 6000 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2, 3 |
| Actividade 6 | Encontros de residentes e artistas |
| Recursos humanos | artistas residentes (máximo 18 em 3 anos) |
| Justificação da necessidade de espaço | É necessário discutir, debater, e ouvir a população local e os interessados (artistas, públicos, agentes culturais) antes de avançar com novas medidas e novos formatos. É um desejo da RG6 já antigo, parar para pensar, para reorganizar, para compreender o que já fez e o que é indispensável que faça. Mas essa paragem, ou desaceleração não se pode fazer sozinha e deve ser feita em diálogo com quem se partilham preocupações comuns. |
| Local: entidade(s) | Teatro Praga/CM Lisboa |
| Valor | 3000 EUR |
| Cronograma | Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 12, Mês 15, Mês 19, Mês 23, Mês 27, Mês 32, Mês 36 |
| Periodicidade | Pontual bimensal no ano 1, semestral ano 2 e 3 |
| Nº de destinatários | 100 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2, 3 |
| Actividade 7 | Publicação anual arquivo e registo |
| Recursos humanos | 1 editor - Afonso Matos; 1 coordenadora e mediadora (Carolina Barbosa); colaboradores - max 15 fotógrafo de cena - Alípio Padilha |
| Justificação da necessidade de espaço | A Rua das Gaivotas 6 tem já uma década de história que não |



está registada a não ser em fotos e videos e que necessita de uma reflexão séria como forma de combater a pobreza, o conservadorismo e o apagamento involuntário da história.

| | |
|--|---|
| Local: entidade(s) | Rua das Gaivotas 6 e 2 |
| Valor | 21000 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36 |
| Periodicidade | Pontual1 x por ano |
| Nº de destinatários | 6000 |
| Objectivos especificos para que concorre | 2, 3 |
| Actividade 8 | Equinócios |
| Recursos humanos | 1 director artístico 1 produtor 1 mediador local 1 mediador das Gaivotas 5 artistas emergentes 5 artistas residentes |
| Justificação da necessidade de espaço | O objectivo destes Equinócios é criar um projecto artístico prático onde residentes e artistas possam construir uma obra artística em proximidade com o espaço e com o bairro, experimentando linguagens artísticas pela primeira vez, trocando valências e performando para um público sobre a vivência na cidade. |
| Local: entidade(s) | junta de Freguesia da Misericórdia |
| Valor | 24000 EUR |
| Cronograma | Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 34, Mês 35, Mês 36 |
| Periodicidade | Pontualduas vezes por ano |
| Nº de destinatários | 5000 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 9 | aulas regulares |



| | |
|--|---|
| Recursos humanos | até 15 colaboradores artistas, espalhados pelos 3 anos |
| Justificação da necessidade de espaço | este é um formato muito simples que permitirá não só o desenvolvimento artístico e físico de todos os envolvidos como proporcionará um meio natural de encontro e descoberta para artistas e moradores |
| Local: entidade(s) | artistas vários e especialistas |
| Valor | 4500 EUR |
| Cronograma | Mês 3, Mês 6, Mês 9, Mês 12, Mês 15, Mês 17, Mês 19, Mês 21, Mês 23, Mês 26, Mês 29, Mês 32, Mês 35 |
| Periodicidade | PontualA definir |
| Nº de destinatários | 90 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2, 3 |
| Actividade 10 | Almoço de família |
| Recursos humanos | parcerias com restaurantes e lojas da zona |
| Justificação da necessidade de espaço | Esta é uma atividade singela que pode reunir um carácter regular por parte de determinados artistas e residentes. Praticando preços muito simbólicos e lançando o menu no dia anterior, contamos contribuir para um espaço de sociabilização a um preço acessível e na companhia de pessoas desafiantes e artísticas. |
| Local: entidade(s) | rua das Gaivotas 6 |
| Valor | 2600 EUR |
| Cronograma | Mês 10, Mês 12, Mês 13, Mês 15, Mês 17, Mês 19, Mês 21, Mês 23, Mês 25, Mês 27, Mês 29, Mês 31, Mês 34, Mês 36 |
| Periodicidade | Pontualbimensal |
| Nº de destinatários | 150 |
| Objectivos específicos para que concorre | 3 |
| Actividade 11 | clube de leitura |
| Recursos humanos | 1 mediadora 1 coordenadora- Isabel Lucas |
| Justificação da necessidade de espaço | Esta é uma actividade que, pensamos, dinamizará a biblioteca e trará um novo público à RG6. |



A Isabel Lucas (do jornal o Público) é das jornalistas culturais mais desafiantes do momento e será muito interessante poder debater temas da actualidade e questões do bairro e da cidade a partir das escolhas literárias dos artistas que fazem parte da programação regular da Rua das Gaivotas 6.

Local: entidade(s) Isabel Lucas (jornal O público)

Valor 500 EUR

Cronograma Mês 10, Mês 13, Mês 16, Mês 19, Mês 22, Mês 25, Mês 28, Mês 31, Mês 35

Periodicidade Pontualtrimestral

Nº de destinatários 800

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 12 Documentário sobre Gaivotas/ Bairro

Recursos humanos 1 realizador
1 editor
1 técnico de som

Justificação da necessidade de espaço Todos os processos de lenta transformação devem ser documentados para permitirem momentos intercalares de reflexão por um lado, uma avaliação do projecto no final e uma memória futura que possa inspirar espaços e bairros futuros a seguir os mesmos passos.

Local: entidade(s) Dona Edite filmes

Valor 10000 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 500

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 13 Os teatros que o bairro já teve

Recursos humanos 1 curador Tiago Bartolomeu Costa



| | |
|--|---|
| | 1 mediador do bairro 2 técnicos para construção da exposição 1 editor para catálogo |
| Justificação da necessidade de espaço | Um lugar que queira sobreviver num bairro ou numa cidade deve reconhecer o seu passado e os seus "mestres". uma cidade tem força e dignidade se reconhecer a sua história, os seus erros e a sua sorte. esta história dos teatros do bairro é por certo uma história que muitos residentes poderão ajudar a completar, sendo este o projecto ideal para conceber e construir no último ano de Bairro das Gaivotas 6, numa tentativa de unir futuro e passado num só gesto artístico. |
| Local: entidade(s) | Tiago Bartolomeu Costa, curador |
| Valor | 7000 EUR |
| Cronograma | Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36 |
| Periodicidade | Pontual 6 meses montagem e apresentação |
| Nº de destinatários | 1000 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2, 3 |
| Actividade 14 | Bairro Verde |
| Recursos humanos | 2 técnicos do bairro verde 1 técnico da RG6 2 especialistas por sessão |
| Justificação da necessidade de espaço | A partilha de plantas permite um fácil início de conversa entre desconhecidos promovendo uma prática ecológica e sustentável que pode criar laços entre moradores para além de tornar o bairro mais verde. Após a experiência do primeiro ano, onde recebemos variados públicos que nunca tinham entrado na RG6, contamos repetir e aprofundar esta prática durante os anos vindouros de forma a tornar estas trocas de plantas momentos de encontro imprescindíveis no calendário dos moradores. |
| Local: entidade(s) | Jardins Abertos |
| Valor | 3600 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 12, Mês 14, Mês 16, Mês 18, Mês 20, Mês 22, Mês 24, Mês 26, Mês 28, Mês 30, Mês 32, Mês 34, Mês 36 |
| Periodicidade | Pontual bimensal |
| Nº de destinatários | 1950 |



Objectivos específicos para que
concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 6

Constituição da equipa de projeto

Função Patricia Portela - directora artística RG6 (antiga residente e trabalhadora de 94 a 10)

Horas realizadas para o projeto 675

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Afonso Matos - director de comunicação e de conteúdos da RG6

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Carolina Gusmão Marques - mediadora do espaço RG6

Horas realizadas para o projeto 675

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Natacha Campos - coreógrafa e performer

Horas realizadas para o projeto 250

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim



| | |
|---------------------------------|--|
| Função | mediador residente - escolhido por open call |
| Horas realizadas para o projeto | 675 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | Andre e. Teodósio - coordenador do projecto e director da companhia Praga |
| Horas realizadas para o projeto | 250 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | participante 1 na pesquisa dos equinócios - escolhido para open call por estágio |
| Horas realizadas para o projeto | 100 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | participante 2 na pesquisa dos equinócios escolhido por open call |
| Horas realizadas para o projeto | 100 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | participante 3 na pesquisa dos equinócios - escolhido por open call |
| Horas realizadas para o projeto | 100 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | participante 4 na pesquisa dos equinócios - escolhido por open call |



| | |
|--|---|
| Horas realizadas para o projeto | 100 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | Produtora da RG6 - ainda a decidir |
| Horas realizadas para o projeto | 675 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Lucinda Correia - coordenadora do projeto do espaço RG6 |
| Horas realizadas para o projeto | 500 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | Criação de emprego (Impacto) |
| Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) | 2 |
| Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto | 2 |
| | Destinatários (Resultados) |
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) | 30 |
| Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 100 |
| Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 20 |
| | Equidade |
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | 5 |

| | |
|---|----|
| Nº de destinatários mulheres | 20 |
| Nº de destinatários desempregados | 10 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | 30 |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | 20 |
| Nº de destinatários imigrantes | 20 |
| Produtos/Elementos tangíveis da intervenção | |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | 3 |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | 5 |
| Nº de intervenções no espaço público | 3 |
| Nº de publicações criadas | 3 |
| Nº de páginas de Internet criadas | 1 |
| Nº de páginas de facebook criadas | 4 |
| Nº de vídeos criados | 1 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | 20 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | 3 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| Encargos com pessoal interno | 0 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 93000 EUR |
| Deslocações e estadias | 7000 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 21000 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 7250 EUR |
| Equipamentos | 7950 EUR |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---------------|--|
| Obras | 13800 EUR |
| Total | 150000 EUR |
| | Montante de apoio financeiro por entidade promotora |
| Entidade | PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL |
| Valor | 150000 EUR |
| | Outras fontes de financiamento e respectivos montantes |
| Entidade | Jardins Abertos |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 6000 EUR |
| Descrição | apoio na divulgação e organização da actividade Bairro Verde, Conversas verdes e Troca de Plantas no valor de 2000EUR por ano |
| Entidade | Dona edite Filmes |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 6000 EUR |
| Descrição | apoio em material de filmagem e edição - 2000EUR (por ano) - a estrutura compromete-se ainda a angariar financiamento para o filme no valor de 5000EUR mas este não vem mencionado no orçamento. |
| Entidade | Junta de Freguesia da Misericórdia |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 15000 EUR |
| Descrição | Apoio em divulgação, mediação com o bairro, e cedência de espaços para actividades no valor de 5000EUR anuais. |
| Entidade | Escola Superior de Dança |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 4000 EUR |
| Descrição | Apoio na cedência de espaços, divulgação das actividades e colaboração na criação de pontes entre escola e meio artístico e bairro no valor de 4000EUR para os três anos. |
| Entidade | efabula |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 2000 EUR |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---------------|---|
| Descrição | Desenho e acompanhamento do projecto arquitectónico desde o seu início até ao fim no valor de 2000EUR em espécie. |
| Entidade | Teatro Praga |
| Tipo de apoio | Financeiro |
| Valor | 180000 EUR |
| Descrição | Ordenados da equipa nuclear afecta à Rua das Gaivotas 6. |

TOTAIS

| | |
|---|------------|
| Total das Actividades | 150000 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 213000 EUR |
| Total do Projeto | 363000 EUR |
| Total dos Destinatários | 38590 |

